

A ARTICULAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA AÇÃO DO “MULHERES EMPODERADAS”

AUTORES

Delion kleber Soares
Marcia Maria Paschoaleto Mendes
Tayná do Nascimento Costa Moreira

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Unidade Básica de Saúde Jardim Maracá, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

As políticas de saúde em relação ao combate da violência contra mulher, tem como objetivo prevenir, identificar e apoiar a vítima diante desses casos. Neste sentido, a UBS Jardim Maracá, por meio do Núcleo de Prevenção da Violência (NPV) investiu em ações de empoderamento para fortalecer estas vítimas, além de tornar conhecidos os serviços de referência da rede, sendo a UBS como porta de entrada preferencial. O empoderamento feminino emerge como uma ferramenta crucial para quebrar o ciclo de violência vivenciado (Morais & Rodrigues, 2016).

OBJETIVO

Realizar encontros com o público feminino para estimular e promover o empoderamento como estratégia crucial no combate e interrupção do ciclo da violência.

MÉTODO

Realizamos abordagem qualitativa por meio da organização de dois eventos anuais pelo NPV nos anos de 2022 e 2023. O convite foi estendido à população geral do território, com especial atenção às mulheres. Sensibilizações e convites foram realizados tanto em consultas individuais na unidade quanto em grupos. Aproveitamos também essa oportunidade para aproximar e divulgar os serviços de referência, com a presença de representantes desses serviços nos eventos. Eles apresentaram a rede de enfrentamento à violência contra a mulher aos participantes.

RESULTADOS

Cerca de 750 mulheres participaram dos eventos realizados em 2022 e 2023, onde foram sensibilizadas sobre outros recursos de proteção disponíveis e incentivadas a buscar estratégias para interromper o ciclo de violência que enfrentavam. Após esses eventos, observou-se um aumento na procura pelos serviços oferecidos pelo NPV para acolhimento e encaminhamento, demonstrando um fortalecimento da conscientização entre esse público. Além disso, houve uma ampliação significativa das notificações e uma maior aproximação dos diversos pontos de atenção da rede especializada com a equipe do NPV.

CONCLUSÃO

Os primeiros sinais do empoderamento são evidenciados pela vontade da vítima de romper com os limites impostos pelas situações de violência, requerendo o fornecimento de informações e um acolhimento adequado à vítima.

Referência: Morais & Rodrigues, 2016

<https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/1771/Empoderamento%20Feminino%20como%20Rompimento%20do%20Ciclo%20de%20Viol%C3%Aancia%20Dom>